



# Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades

## CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES DO CEARÁ – CONCIDADES/CE ATA DA 29ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 LOCAL, DATA E HORA: Sala de reuniões do Gabinete da Secretaria das Cidades, 1º andar do  
2 Ed. Seplag, Cambéa, Fortaleza, capital do Estado do Ceará; ao vigésimo-terceiro dia do mês  
3 de junho, do ano de dois mil e dezessete, às 10:00h, com a presença da maioria simples dos  
4 membros efetivos do Conselho Estadual das Cidades do Ceará - ConCidades/CE, sob a  
5 presidência do Secretário das Cidades e Presidente do ConCidades-CE, Sr. **Jesualdo Pereira**  
6 **Farias**. PAUTA: **1)** Abertura; Aprovação da Pauta da 29ª Reunião; Aprovação da Ata da 28ª  
7 Reunião Ordinária do ConCidades/CE; e Informes; **2)** A Crise Hídrica e a questão da Estiagem  
8 no Estado do Ceará: - Apresentação do novo Estudo da FUNCEME, com destaque para  
9 municípios integrantes do semiárido. (Funceme); e - Apresentação das Ações Emergenciais  
10 contra a Seca, com foco no abastecimento Hídrico do Estado. (Cogerh); **3)** O Impacto da Energia  
11 Eólica na região de Itapipoca até Acaraú.(Semace); **4)** Reunião Ordinária dos Comitês Técnicos;  
12 **5)** Apresentação Resultados Reuniões Comitês; **6)** Sugestões de pontos de pauta para a  
13 próxima reunião e Encerramento. PARTICIPANTES: Conselheiros do ConCidades, titulares e  
14 suplentes, representando os segmentos Poder Público Executivo; Movimentos Sociais e  
15 Populares; Entidades de Trabalhadores; Entidades Profissionais, Acadêmicas e de Pesquisa; e  
16 Organizações Não Governamentais, além de convidados, conforme registrado nas respectivas  
17 listas de frequência. A reunião foi aberta pelo Sr. **Jesualdo Pereira Farias** (Secretário das  
18 Cidades e Presidente do ConCidades-CE) que, após as apresentações iniciais, deu boas-vindas  
19 a todos os participantes, dizendo-lhes acreditar que uma das metodologias que ajudavam o  
20 gestor público era exatamente aquela, "*ouvir os representantes de diversos setores diretamente*  
21 *ligados ao que a Secretaria das Cidades faz*". Aproveitou para comunicar que tinha  
22 conhecimento da demanda do Conselho por uma reunião com o Governador do Estado e firmou  
23 compromisso no sentido de tentar agenda com aquele gabinete para a realização de reunião  
24 específica do ConCidades com o Governador Camilo. Em seguida, agradeceu aos  
25 representantes da Funceme, Cogerh, Cagece e demais entidades convidadas, por haverem  
26 aceitado o convite para tratar, num plano mais amplo, de questões, hoje, muito caras para o  
27 Estado do Ceará, entre elas, a crise hídrica, tema que está na agenda diária do governador. Por  
28 fim, ressaltou que, apesar das dificuldades enfrentadas, o Ceará era o estado que mais investia,  
29 proporcionalmente, a sua receita líquida corrente e que, mais recentemente, havia apresentado  
30 o maior crescimento do PIB, em relação a todos os demais estados brasileiros, colocando o  
31 Estado num cenário de destaque no país. Acrescentou, ainda, uma notícia importante para o  
32 Ceará, que havia sido divulgada há poucos dias, no caso, a retomada das obras da transposição  
33 do Rio São Francisco, o que, se realmente entrasse em curso imediato, daria ao Estado um  
34 grande fôlego para avançar nas políticas de gestão das águas. Antes de passar a palavra para o  
35 Sr. **Francisco Lopes** (Secretário Executivo do Conselho), o Secretário **Jesualdo** manifestou o  
36 seu compromisso com o ConCidades, no sentido de apoiá-lo fortemente e de dar curso a tudo  
37 aquilo que ali fosse deliberado. **Francisco Lopes**, então, deu continuidade ao encontro  
38 submetendo à apreciação do Plenário a Pauta da 29ª Reunião Ordinária, seguida da Ata da 28ª  
39 Reunião Ordinária daquele Conselho, tendo ambas sido aprovadas por unanimidade.  
40 Imediatamente antes da apresentação da Funceme, a conselheira **Firmiana Fonseca** (URCA)  
41 fez uso da palavra para informar que havia trazido algumas imagens do Crato e de Juazeiro do  
42 Norte, e que gostaria, se possível, de apresentá-las naquela reunião. Os conselheiros(as)  
43 acataram seu pedido e acordaram que tanto a apresentação daquelas imagens como o item  
44 "Informes", da pauta, seriam feitos após a apresentação da Semace, na parte da tarde. Em  
45 seguida, foi iniciada a apresentação realizada pela Sra. **Margareth Sílvia Benício de**



# Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades

46 **S.Carvalho** (Funceme), que abordou a questão da **Crise Hídrica**, com foco na **Estiagem no**  
47 **Estado do Ceará**, e deu a conhecer o recente estudo daquele órgão a respeito do  
48 "Redimensionamento do Semiárido Cearense". Complementarmente à apresentação da  
49 Funceme, os técnicos **Roberto Bruno Moreira Rebouças** (Cogerh) e **Hélder Cortez** (Cagece)  
50 situaram os participantes, mais detalhadamente, sobre a **Situação Hídrica do Ceará**,  
51 informando-os sobre as ações em curso nos municípios cearenses. Ao final das apresentações  
52 foi comunicado aos conselheiros(as) que a Secretaria Executiva do ConCidades providenciaria a  
53 disponibilização de todos os arquivos pertinentes às apresentações daquela reunião,  
54 posteriormente, no espaço ConCidades, no site da Secretaria das Cidades. Na sequência, foi  
55 aberto espaço ao Plenário para manifestações, tendo os técnicos expositores e,  
56 complementarmente, o Secretário das Cidades, Jesualdo Farias, respondido todas as questões  
57 levantadas e prestado os esclarecimentos solicitados pelos conselheiros(as) e demais  
58 participantes do encontro. A essa altura, pediu a palavra a conselheira **Anatalice Cavalcante**  
59 (Cedeca/Itaitinga) para resgatar a problemática do esgotamento sanitário do Complexo  
60 Penitenciário de Itaitinga, já tratada em reuniões anteriores do Conselho e objeto de demanda  
61 formalizada em processo protocolado na Secretaria das Cidades, sem qualquer resposta mais  
62 "agressiva" do Estado, até aquele momento, para sanar o problema dos "rios de dejetos  
63 humanos" que vinham prejudicando comunidades inteiras naquele município de Itaitinga e, ainda  
64 contaminando as águas dos afluentes dos rios Cocó e Pacoti. Após comentar brevemente sobre  
65 todo o processo, finalizou pedindo que o assunto ficasse registrado em ata. Em seguida, o  
66 Secretário Jesualdo usou da palavra para, em relação à questão relatada pela conselheira, dar o  
67 seguinte encaminhamento: Pautar o assunto para a próxima reunião e convidar os secretários  
68 da Sema e da Sejus, a Cagece e demais órgãos envolvidos para participarem da próxima  
69 reunião do ConCidades, e informarem sobre as providências já tomadas em relação ao  
70 problema e em que estágio se encontra aquele processo nos seus respectivos órgãos de  
71 atuação. Questionado por um dos participantes convidados a respeito da solução, a curto prazo,  
72 para a situação hídrica do Estado, no sentido de evitar um colapso, o Secretário Jesualdo  
73 informou que os técnicos das diversas secretarias envolvidas na gestão dos recursos hídricos  
74 fazem um mapeamento diário da situação de fornecimento de água nos 184 municípios e que  
75 todas as sextas-feiras o Comitê se reúne para avaliar e ranquear o nível de urgência/emergência  
76 em cada município e encaminhar imediatamente as soluções. A médio e longo prazos estava  
77 prevista a instalação da usina de dessalinização, com o Procedimento para Manifestação de  
78 Interesse-PMI já iniciado, além de uma parceria com uma empresa francesa de grande porte, em  
79 fase de articulação, para reuso de água, com foco maior no reuso industrial para abastecimento  
80 do Pecém. Além disso, trabalhar-se-ia em pesquisa com Funceme, Cagece e parceria com as  
81 universidades, com o objetivo de encontrar soluções para a redução de perdas. Atendido esse  
82 questionamento, a reunião foi suspensa e iniciado o intervalo para o almoço, após o qual a  
83 reunião foi retomada para tratar do tema **O Impacto da Energia Eólica na região de Itapipoca**  
84 **até Acaraú**, tema, este, que compreendeu duas apresentações. A primeira, feita pelo **Professor**  
85 **e Doutor Jeovah Meireles** (UFC), tratou sobre *O Impacto das Unidades Eólicas nos Territórios*  
86 *das Comunidades Tradicionais e Indígenas*. A segunda, realizada pelo técnico **José Wilker**  
87 **Sales** (Semace), discorreu sobre tema *O Impacto da Energia Eólica na região de Itapipoca até*  
88 *Acaraú*, propriamente dito. Antes das apresentações vespertinas, o conselheiro **José Lino**  
89 **Fonteles** (DPGE), após cumprimentar os presentes, esclareceu que o tema havia sido pautado  
90 a partir de uma reunião com o Instituto Terramar e nativos da região de Itapipoca e Amontada  
91 sobre o impacto que a energia eólica estava causando na região, acarretando vários danos,  
92 principalmente em relação à forte probabilidade de rebaixamento do lençol freático, o que  
93 comprometeria a segurança alimentar e a sustentação das comunidades. Feitas essas  
94 colocações, apresentou-se, primeiramente, o **Professor Jeovah**, esclarecendo que iria  
95 apresentar resultados de projetos de pesquisas que um grupo de pesquisadores de várias



# Governo do Estado do Ceará

Secretaria das Cidades

96 universidades do Ceará e de outras do país vinham desenvolvendo. Portanto, os dados que iria  
97 apresentar constituíam parte de um grande banco de dados de diversas áreas e diversas  
98 categorias de análise que tratavam da relação sociedade/natureza e, mais especificamente, a  
99 partir da implantação da energia eólica, levando em conta algumas perguntas e partilhas  
100 realizadas. Acrescentou, ainda, que a abordagem que iria colocar ali tinha uma vertente muito  
101 especial, que era dar visibilidade a impactos socioambientais que historicamente eram  
102 invisibilizados pela maioria das políticas públicas, por pesquisas científicas, que eram aqueles  
103 que tratavam diretamente das consequências daquele trabalho de desenvolvimento, gerando  
104 impactos ambientais que caíam de forma desproporcional sobre determinados grupos sociais, os  
105 quais, de certa forma, seriam apresentados ali. A apresentação transcorreu sem interrupções,  
106 tendo, ao seu final, o Professor Jeovah enfatizado: *"A Energia Eólica é importante. A Energia  
107 Eólica é necessária, desde que, com justiça ambiental, com justiça social, com soberania  
108 hídrica, com soberania alimentar e com os territórios das comunidades pesqueiras, das  
109 comunidades litorâneas, ribeirinhas e dos povos indígenas garantidos, delimitados e com suas  
110 políticas públicas direcionadas para a realidade de se pensar num ponto de vista sustentável"*.  
111 Encerrando, fez o seguinte alerta: *"Estamos perdendo uma oportunidade brutal de ter energia  
112 limpa e de pensar o estado, com uma planície costeira única no nosso planeta, para os próximos  
113 cinquenta, os próximos cem anos. É interessantíssimo que o ConCidades e seus conselheiros  
114 pensem nessa direção e nessa perspectiva espaço-temporal"*. Complementarmente ao Professor  
115 Jeovah, foi a vez do Sr **José Wilker Sales** (Semace) apresentar o tema **O Impacto da Energia  
116 Eólica na região de Itapipoca até Acaraú**. Iniciando sua participação, o Sr. Wilker informou que  
117 há cinco anos a Semace não licenciava mais nenhum tipo de aerogerador em qualquer área de  
118 proteção permanente (APP). Mencionou que a apresentação do Professor Jeovah focara em  
119 projetos antigos, pioneiros no estado do Ceará, e que não tinham relação com os projetos novos,  
120 instalados em áreas mais estáveis que eram os tabuleiros litorâneos. Dentre outras informações,  
121 disse que o Complexo Eólico da Baleia não estava instalado em faixa de praia e que nenhum  
122 dos seus aerogeradores estava instalado em APP. Relativamente a esse complexo, destacou  
123 que apenas uma questão ainda gerava imbróglio, a relacionada ao distanciamento da reserva  
124 indígena dos Tremembés em relação ao empreendimento. Após a exposição da Semace,  
125 **Francisco Lopes** (Secretário Executivo do ConCidades), informou que o Secretário Jesualdo se  
126 retirara para atender outros compromissos e, assumindo a condução do encontro, abriu espaço  
127 para debate sobre a última apresentação. Manifestou-se primeiramente o conselheiro **José Lino**  
128 (DPGE) para reportar alguns contraditórios em relação ao que acabara de ser exposto, e às  
129 denúncias recebidas, entre eles, que as audiências públicas haviam sido realizadas sem que a  
130 comunidade Maceió fosse avisada; que, relativamente à licença prévia, o relatório ambiental  
131 apresentado pela empresa na audiência não correspondia ao do local da comunidade Maceió; e  
132 que havia risco de rebaixamento do lençol freático e possível salinização da água das lagoas, o  
133 que comprometeria a segurança alimentar e subsistência das comunidades locais. Considerados  
134 estes, entre outros aspectos, continuou, resultava que o Conselho não obtivera a clareza  
135 esperada daquela exposição, em relação aos impactos ambientais na extensão da área objeto  
136 da apresentação da Semace. Por fim, José Lino alertou: "o fato é que, se houver metade do  
137 impacto que o pessoal do assentamento Maceió e de Caetano relataram, nós vamos ter um  
138 dano ambiental de proporções ainda não vistas no Estado". Às colocações do conselheiro José  
139 Lino, o Sr. Wilker, informou que havia sido constituída uma Câmara Técnica na Semace para  
140 tratar especificamente daquelas questões reportadas pelo conselheiro José Lino e respondê-las,  
141 dando ciência ao ConCidades. Finalizando o tópico, o conselheiro Odilo, considerando as  
142 diferentes interpretações em relação aos marcos regulatórios criados, com desdobramentos que  
143 não raro levavam à judicialização e paralização na exploração da paisagem natural, colocou  
144 quão importante seria trazer referido debate para o ConCidades. Após agradecer ao Sr. Wilker e  
145 ao Professor Jeovah pelas suas participações e contribuições no encontro, **Francisco Lopes**



# Governo do Estado do Ceará

*Secretaria das Cidades*


146 colocou, relativamente à fala do conselheiro, que seria importante o tema “marcos regulatórios”  
147 voltar a ser discutido no Coema, com o que concordou plenamente o representante da Semace.  
148 Dando sequência à reunião, a palavra foi passada à conselheira **Firmiana Fonseca** (URCA),  
149 que apresentou registros fotográficos de sua participação no Encontro de Geólogos da América  
150 Latina (EGAL), realizado na Bolívia, como parte do compromisso assumido com o Comitê de  
151 Transporte e Mobilidade Urbana, do qual faz parte, tendo apresentado no referido evento um  
152 trabalho sobre a questão da Região Metropolitana e dos conselhos, citando, inclusive, o  
153 Conselho das Cidades do Ceará. Entre os registros fotográficos apresentados, revelou  
154 preocupação a respeito da ciclofaixa/ciclovia que havia entre Crato, Juazeiro e Barbalha,  
155 instalada no canteiro central das avenidas, ao lado de duas pistas de alta velocidade, sem  
156 sinalização adequada, com acessos irregulares aos canteiros e calçadas, sem segurança e  
157 apresentando dificuldades para quem nela circula. Outra preocupação apresentada foi em  
158 relação à preservação ambiental da área de vegetação que contorna o aquífero do Rio  
159 Salgadinho, no sentido de evitar sua ocupação, que acarretaria o refluxo da água no período das  
160 chuvas. Por fim, mostrou a foto de uma caixa d’água construída em frente a uma imagem de  
161 Nossa Sra. de Fátima, no alto de um morro, na saída do Crato para Juazeiro, que estava  
162 provocando polêmica na população. Antes de encerrar sua participação, informou sobre alguns  
163 eventos que ocorreriam na região e destacou a criação de um grupo de trabalho de zoneamento,  
164 do qual faz parte, para trabalhar a questão das limitações do município do Crato, junto ao  
165 Crajubar. **Francisco Lopes** agradeceu à conselheira a partilha e, sobre a preocupação colocada  
166 em relação às ciclofaixas, sugeriu fosse referido relato oficializado e enviado ao Secretário das  
167 Cidades, para abertura de processo e direcionamento aos setores/órgãos responsáveis. Dando  
168 seguimento à reunião, Francisco Lopes apresentou os seguintes **informes**: a) que o Secretário  
169 Jesualdo concordara fosse reservado o período da manhã para a realização das reuniões dos  
170 Comitês Técnicos; b) que a Conferência Nacional das Cidades fora transferida para o ano de  
171 2019 (Dec. 9.076, de 07/06/2017, da Presidência da República); c) que, de conformidade com o  
172 estabelecido no Decreto retrocitado, os municípios que não haviam realizado suas Conferências  
173 Municipais das Cidades poderiam realizá-las, contudo, sem qualquer custo para o Estado. Neste  
174 sentido, complementou que poderia ser enviado um ofício circular aos gestores dos municípios  
175 que não realizaram suas conferências, comunicando-os do Decreto Presidencial e esclarecendo-  
176 os de que, caso fosse de seu interesse, poderiam realizá-las, desde que sem custo para o  
177 Estado; d) quanto às demandas do conselheiro Mário Fracalossi (Iplanfor/PMF), apresentadas  
178 através de e-mail, informou ao conselheiro que os coordenadores da Secretaria das Cidades  
179 haviam sido solicitados a se posicionarem sobre os temas a si pertinentes na reunião dos  
180 Comitês Técnicos, as quais, infelizmente, não puderam ser realizadas naquela ocasião,  
181 adiantando-lhe, contudo, que no próximo encontro ser-lhe-iam apresentadas as respostas aos  
182 seus questionamentos, tanto mediante a realização das reuniões dos Comitês Técnicos como  
183 através de apresentação a ser feita pelo Secretário Ronaldo sobre a questão da Capacidade de  
184 Investimentos. Na sequência, o conselheiro **Mário Fracalossi** (PMF/Iplance) manifestou sua  
185 preocupação quanto ao papel que o ConCidades deveria ter e quanto à consciência dos seus  
186 Conselheiros sobre o que deveriam discutir em relação às políticas urbanas que estavam sendo  
187 executadas pela Secretaria das Cidades, inclusive quanto ao grau de contribuição das mesmas  
188 no processo de desenvolvimento do estado e no combate à pobreza e às desigualdades sociais.  
189 Em razão disso, acrescentou que houvera feito o encaminhamento de alguns pontos para  
190 reflexão e discussão dentro do Conselho, tanto sobre o que vinha sendo realizado pela  
191 Secretaria quanto pelo Conselho, na perspectiva de que o ConCidades não se limitasse apenas  
192 a um papel de coadjuvante, mas que pudesse contribuir direta e efetivamente no processo de  
193 execução de políticas focadas nos interesses da sociedade. Concluindo, registrou seu apelo  
194 para fosse feito um esforço de planejamento que, no seu entendimento, contribuiria para que o  
195 Conselho tivesse uma orientação estratégica e resgatasse a importância que tem como instância



# Governo do Estado do Ceará

*Secretaria das Cidades*

196 de controle social. **Francisco Lopes**, sobre as colocações feitas pelo conselheiro Mário, fez um  
197 breve resgate histórico das ações realizadas pelo ConCidades, desde o seu Planejamento  
198 Estratégico, em 2014, a partir do qual a Secretaria das Cidades, mediante a realização de  
199 Seminários Regionais, investiu na sensibilização dos municípios cearenses quanto à importância  
200 de criarem os seus respectivos Conselhos das Cidades, isso tudo sem esquecer do apoio  
201 prestado pelos conselheiros a esses Seminários e às Conferências Municipais realizadas até  
202 então. Lembrando, ainda, de um período mais recente de limitações orçamentárias que também  
203 atingiu o Conselho, prejudicando sua atuação, Francisco Lopes aproveitou para ressaltar o  
204 empenho da atual gestão da Secretaria das Cidades em apoiar o ConCidades, apoio ratificado  
205 pelo Secretário Jesualdo naquela reunião e reconhecido pelos conselheiros e conselheiras,  
206 conforme manifestado várias vezes no curso da mesma. Assim, concluiu, considerava que o  
207 Conselho, com o atual apoio e com cada conselheiro(a) exercendo o papel que dele(a) é  
208 esperado, tinha tudo para contribuir mais ativamente com a Secretaria e seus programas e  
209 projetos. Em seguida, manifestou-se a técnica **Marcella Facó** (Cidades/Cosan), para sugerir que  
210 as demandas pontuais fossem direcionadas para os Comitês e discutidas em suas reuniões,  
211 dando-se retorno ao Plenário do encaminhamento dado em relação ao tema debatido. Já o  
212 conselheiro **José da Silva Sousa** (Fesec/Sobral), apresentou as seguintes demandas: a) que a  
213 Secretaria Executiva do ConCidades pedisse a Sra. Margareth, da Funceme, que fornecesse o  
214 levantamento de todos os pluviômetros instalados no Estado do Ceará, e que tal levantamento  
215 fosse repassado por e-mail para conhecimento de todos os conselheiros para que pudessem,  
216 juntamente com as entidades locais, acompanhar o fluxo das medições em seus municípios; b)  
217 que a Secretaria das Cidades, na pessoa do Secretário Jesualdo, enviasse ofício a todos os  
218 prefeitos para incentivá-los, juntamente com seus secretários atuantes na área do  
219 desenvolvimento urbano, a criar o Conselho das Cidades em seus municípios; c) em relação às  
220 Conferências Municipais, que fosse enviado ofício aos municípios informando-os da  
221 possibilidade de ainda realizarem suas conferências municipais das cidades e instruindo-os  
222 sobre como realizar aquele processo; d) que por ocasião das próximas reuniões do ConCidades  
223 fosse autorizada a concessão de mais uma diária de hospedagem, com jantar, para o  
224 conselheiro Leonardo, de Solonópole, para que pudesse acompanhar as reuniões até o seu  
225 final, o que vinha sendo impedido de fazer por conta de limitação de horário de transporte para  
226 retorno ao seu município; e) que fosse solicitado ao Secretário Jesualdo ultimar a data da  
227 reunião do Conselho com o Governador do Estado. Por fim, sugeriu como ponto de pauta para  
228 as próximas reuniões a "Apresentação de todos os Projetos da Secretaria das Cidades" (em  
229 curso e a executar). Após as colocações feitas pelo conselheiro e como nada mais houvesse a  
230 ser tratado, Francisco Lopes deu por encerrada a 29ª Reunião Ordinária do ConCidades/CE,  
231 ficando confirmada a próxima reunião para o dia 11 de agosto de 2017, conforme previsto em  
232 calendário.



**Jesualdo Pereira Farias**  
Secretário das Cidades do Ceará  
Presidente do ConCidades/CE